



Câmara Municipal de Vereadores de Glória do Goitá

Casa José Correia de Oliveira

APROVADO POR
UNANIMIDADE DE VOTOS

EM: 10/03/2025

Alberto Petrucio B. da Silva
Asst. Legislativo - Port. 017/2016

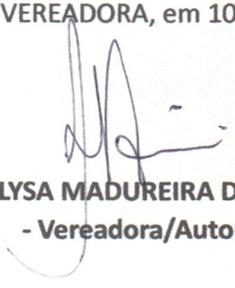
REQUERIMENTO VERBAL Nº 38 /2025.

Requeremos a Mesa, depois de ouvido o Plenário e obedecidas as normas regimentais, seja aprovado um **VOTO DE APLAUSO** as mulheres glorienses pela passagem do dia internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, sábado último.

JUSTIFICATIVA ORAL.

Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Vereadoras...

GABINETE DA VEREADORA, em 10 de março de 2025.

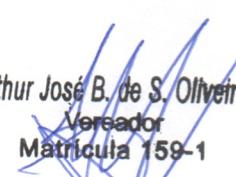

MONALYSA MADUREIRA DE AMORIM.
- Vereadora/Autora -


Luiza Maria da S. N. Costa
Vereadora
Matrícula 164-1

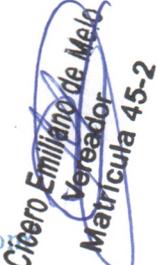

Valdirene Maria da Silva Braz
Vereadora
Matrícula 163-1


Lúbia Souza de Lacerda
Vereadora
Matrícula 161-1


Arthur do Nascimento Silva
Vereador
Matrícula 160-1


Arthur José B. de S. Oliveira
Vereador
Matrícula 159-1


Robério Gomes Feitosa
Vereador
Matrícula 98-2


Cícero Emiliano de Melo
Vereador
Matrícula 45-2

lugar de Presidenta da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Segurança Social e Economia Social do Parlamento do MERCOSUL, e no marco da Declaração Socio-Laboral, temos trabalhado em pós da Não Discriminação, como assim também no aprofundamento das políticas de igualdade de oportunidades em todos os âmbitos laborais - disse a parlamentar.

Uma história de luta

A idéia de um dia internacional da mulher surgiu no final do século XIX, que foi, no mundo industrializado, um período de expansão e turbulência, crescimento fulgurante da população e ideologias radicais.

Em 1911, como consequência da decisão adotada em Copenhague no ano anterior, o Dia Internacional da Mulher celebrou-se pela primeira vez (em 19 de março) na Alemanha, Áustria, Dinamarca e Suíça, com encontros aos que assistiram mais de um milhão de pessoas, que exigiram para as mulheres o direito de voto e de ocupar cargos públicos, o direito ao trabalho, à formação profissional e a não discriminação laboral.

Menos de uma semana depois, em 25 de março, mais de 140 jovens trabalhadoras, as maiorias imigrantes italianas e judias morreram no trágico incêndio da fábrica Triangle na cidade de Nova York.

Este acontecimento teve grandes repercussões na legislação laboral dos Estados Unidos e nas celebrações posteriores do Dia Internacional da Mulher se fez referencia às condições laborais que conduziram ao desastre.

Anos 1913 e 1914 - No marco dos movimentos em pro da paz que surgiram nas vésperas da primeira guerra mundial, as mulheres russas celebraram seu primeiro Dia Internacional da Mulher no último domingo de fevereiro de 1913. No resto da Europa, as mulheres celebraram encontros em torno ao 8 de março do ano seguinte para protestar pela guerra ou para se solidarizar com as demais mulheres.

Desde esses primeiros anos, o Dia Internacional da Mulher tem adquirido uma nova dimensão mundial para as mulheres dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

O crescente movimento internacional da mulher, reforçado pelas Nações Unidas a través de quatro conferencias mundiais sobre a mulher, tem contribuído para que a comemoração seja um ponto de convergência das atividades coordenadas em favor dos direitos da mulher e sua participação na vida política e econômica.

O Dia Internacional da Mulher é cada vez mais uma ocasião para refletir sobre os avances conseguidos, exigir mudanças e celebrar os atos de valor e decisão de mulheres comuns que tem desempenhado uma função extraordinária na historia dos direitos da mulher.

GLÓRIA -> AO LONGO DA HISTÓRIA SO ELEGEU 11 VEREADORAS
E NENHUMA PREFEITA SAIU DO LEGISLATIVO

[Início](#) [Parlamento](#) [Credenciamento](#)[Compras e Editais](#) [Links de interesse](#)[SAPI](#) [Contato](#)[ES](#) [PT](#)[PARLAMENTARES](#)[COMISSÕES](#)[SESSÕES PLENÁRIAS](#)[OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA](#)[NOTÍCIAS](#)

8 de março - Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, celebra-se em 8 de março e está reconhecido pelas Nações Unidas. Neste dia comemora-se a luta da mulher por sua participação, em pé de igualdade com o homem, na sociedade e em seu desenvolvimento íntegro como pessoa.

8 de março é uma data que celebram os grupos femininos em todo o mundo. Quando as mulheres de todos os continentes, geralmente separadas por fronteiras nacionais e diferenças étnicas, lingüísticas, culturais, econômicas e políticas, unem-se para celebrar seu Dia, podem contemplar uma tradição de não menos de 90 anos de luta em pro da igualdade, a justiça, a paz e o desenvolvimento.

Segundo a Presidenta da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, a parlamentar uruguaia Adriana Peña, março é o "mês" da mulher, "é uma oportunidade para refletir e valorar onde estamos parados a respeito da igualdade de gênero".

A parlamentar Marisa Serrano, até pouco tempo atrás a única representante feminina da bancada brasileira no Parlamento do MERCOSUL, destaca que "o Dia Internacional da mulher serve para questionar e refletir sobre as conquistas e a condição feminina na sociedade.

- Uma boa notícia é que as mulheres estão mais nas universidades, são mais estudiosas e têm maior índice de aprovação em concursos públicos, embora no setor privado, as diferenças salariais entre homem e mulheres continuam existindo. Lamentavelmente, o desemprego ainda atinge mais o sexo feminino. Por isso, nossa luta continua para garantir uma sociedade mais justa e igualitária – disse Serrano.

A parlamentar argentina Mabel Hilda Müller, Presidenta da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Segurança Social e Economia Social do Parlamento do MERCOSUL, indicou que na República Argentina, tem se conseguido atenuar este fenômeno em alguns âmbitos.

Não obstante, continuam se reproduzindo estas condições que não só limitam as potencialidades de desenvolvimento integral das mulheres, senão que afetam a qualidade de nossa democracia.

- Particularmente, em meu caráter de Parlamentaria do MERCOSUL, tenho apresentado um Projeto em relação a que neste Parlamento, constitua-se com estrita equidade de seus representantes, respeitando as proporcionalidades entre os padrões masculinos e os femininos de cada país. Assim também, desde meu